

Cuiabá-MT, 22 de janeiro de 2014

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades

Quarta, 22 de janeiro de 2014, 00h00

RISCO DE INTERVENÇÃO

SES prorroga trabalho de grupo

[Gláucio Nogueira](#) / Redação do GD

A Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT) prorrogou por mais 30 dias a atuação de um Grupo de Trabalho para apurar problemas no pagamento de servidores e fornecedores, por parte do Instituto Pernambucano de Assistência Social (Ipas), no Hospital Regional de Colíder (650 km ao norte da Capital). De acordo com a pasta, mesmo com os repasses em dia, a Organização Social de Saúde (OSS) responsável pelo gerenciamento da unidade tem enfrentado dificuldade na quitação dos compromissos assumidos. Se os problemas não forem sanados, não está descartada a intervenção do Estado na administração do hospital...

Leia mais na edição impressa de A Gazeta.

Fonte: www.tjmt.jus.br

22.01.2014 10:17

Estado terá que custear exame de colonoscopia

Compartilhe

[Share on facebook](#)[Share on twitter](#)[Share on email](#)[Share on print](#)

•
•
•

Tamanho do texto:

O Estado de Mato Grosso terá que assegurar a realização imediata de um exame de colonoscopia, a uma paciente que precisa realizar o procedimento, ainda que necessite contratar um fornecedor particular e sem licitação.

A decisão é do juiz Márcio Aparecido Guedes, da Primeira Vara Especializada da Fazenda Pública, que concedeu liminar determinando que o Estado garanta, no prazo de 48 horas contados a partir da ciência da decisão, a realização do exame. Caso não cumpra a liminar, o Estado terá que pagar multa diária no valor de R\$ 5 mil.

“O médico que assiste ao requerente afirma a necessidade do exame de colonoscopia. Se o médico diz que o exame por ele solicitado é necessário, não somos nós, simples juízes, que vamos discutir em seara alheia. Não podemos ser imprevidentes”, destaca o magistrado na decisão.

O juiz complementa ainda que por se tratar de procedimento de urgência, “nada mais natural do que antecipar, desde que seja relevante o fundamento da demanda, como é o caso, a tutela específica postulada na inicial”.

No entendimento do magistrado, a denegação da tutela antecipada pode agravar o estado de saúde do paciente. “É deste confronto entre os interesses e, sobretudo, entre os riscos em jogo, que extraio o meu convencimento”

O processo nº 858664 pode ser consultado na página do Tribunal de Justiça.

Janã Pinheiro
Coordenadoria de Comunicação do TJMT
imprensa@tjmt.jus.br
(65) 3617-3393/3394

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Cidades

Terça, 21 de janeiro de 2014, 19h30

Justiça bloqueia conta do Estado e de Cuiabá para custear cirurgia

Redação do GD

O juiz Márcio Aparecido Guedes, da Primeira Vara Especializada da Fazenda Pública da Capital, mandou bloquear a conta única do município de Cuiabá e do Estado de Mato Grosso, que juntas totalizam R\$ 91.500 (R\$ 45.750,00 de cada conta), para custear uma cirurgia de embolização aneurismática de uma paciente que está internada no Pronto-Socorro de Cuiabá desde o dia 29 de dezembro de 2013, em estado grave.

No dia 4 de janeiro, familiares da paciente O.S.S. ingressaram com uma ação na Justiça contra o Estado de Mato Grosso e o município de Cuiabá, com pedido de tutela de urgência para imediata autorização e custeio de todas as despesas inerentes a cirurgia.

A parte autora alegou que após a realização de um exame, foi verificada a necessidade de procedimento cirúrgico em caráter de urgência. Conforme os autos, apesar da gravidade apresentada, “a autora encontra-se no Pronto-Socorro de Cuiabá (Ala Vermelha), sem qualquer previsão de realização do procedimento necessário e seu quadro clínico inspira cuidados”.

A juíza plantonista, Edleuza Zorgetti Monteiro da Silva, deferiu a tutela, mandando realizar a cirurgia imediatamente, inclusive com disponibilização de UTI, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil. Tanto o Estado, quanto o município de Cuiabá não cumpriram a decisão, fazendo com que a família informasse o fato à Justiça.

“Notícia a parte autora que ambos os requeridos não estão cumprindo a decisão, pois, deliberadamente até o momento não providenciaram a cirurgia, bem como a transferência e remoção para hospital que disponha de condições técnicas e materiais para a realização da cirurgia, inclusive UTI”.

Diante do não cumprimento da liminar, o juiz Márcio Aparecido Guedes mandou bloquear as contas do Estado e município. “O bloqueio será realizado por meio de mandado judicial o qual conterà ordem para, assim que efetivado, seja a quantia dos dois bloqueios imediatamente transferida da seguinte forma: valor de R\$ 91.500 para a conta bancária do Neurocor – Diagnóstico e Terapêutica Endovascular”, diz o magistrado em sua decisão. O bloqueio das contas foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico desta segunda-feira.

Em nota, a prefeitura de Cuiabá que “a paciente foi submetida a cirurgia de embolição aneurismática nessa segunda-feira (20 de janeiro) no Hospital São Mateus, por meio da

regulação no Sistema Único de Saúde (SUS). Ela está internada no Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá, na ala amarela e passa bem".

Fonte: www.gazetadigital.com.br

22/1/2014 às 12h14 (Atualizado em 22/1/2014 às 12h15)

"Estou muito feliz com a escolha da presidente", diz Padilha sobre sucessor

Segundo o ministro da Saúde, Arthur Chioro "é da casa" e a transição será tranquila

-
-
-
-
-
-
-

Texto: **-A +A**

Kamilla Dourado, do R7, em Brasília



"É um nome muito bem recebido no Ministério e por mim", disse *Agência Brasil*

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse nesta quarta-feira (22) que está "muito feliz" com a escolha do seu sucessor pela presidente Dilma

Rousseff. O ministro será substituído por Arthur Chioro, secretário de Saúde de São Bernardo do Campo, em São Paulo.

Segundo Padilha, que anunciou o **início da campanha contra o HPV** para março, a transição do cargo será tranquila e começará assim que Dilma fizer o anúncio oficial.

— Desde o começo, eu disse que seria uma escolha da presidente Dilma. Estou muito feliz com a decisão da presidente Dilma, qualquer que fosse. É um nome muito bem recebido no Ministério da Saúde [e] por mim, pessoalmente.

Padilha disse que a secretária-executiva do Ministério, Márcia Amaral, já foi indicada para conduzir o processo de transição e que o gabinete será montado assim que a presidente anunciar oficialmente o nome de Chioro.

— A transição será tranquila. Chioro é da casa. Acompanho o trabalho dele há muito tempo.

Governo e PT agem para evitar violência durante a Copa **Site mostra quanto recebem do governo empresas que doam para campanhas**

Cuba

Chioro integrará a **comitiva de Dilma que irá a Cuba** na semana que vem. O Brasil tem acordos importantes com o governo de Raul Castro, como o Mais Médicos, que importou profissionais da ilha.

O ministro disse que seu sucessor vai acompanhar os trabalhos, mas que ele, Padilha, ainda irá como titular da pasta.

— Eu vou para Cuba por causa do Mais Médicos, e também temos a transferência de tecnologia de 19 produtos, como remédios para câncer, que estamos negociando com Cuba.

O anúncio oficial de Arthur Chioro como ministro da Saúde deve ocorrer após a volta da comitiva de Havana.

22.01.2014 10:17

Estado terá que custear exame de colonoscopia

Compartilhe

[Share on facebook](#)[Share on twitter](#)[Share on email](#)[Share on print](#)

•
•
•

Tamanho do texto:

O Estado de Mato Grosso terá que assegurar a realização imediata de um exame de colonoscopia, a uma paciente que precisa realizar o procedimento, ainda que necessite contratar um fornecedor particular e sem licitação.

A decisão é do juiz Márcio Aparecido Guedes, da Primeira Vara Especializada da Fazenda Pública, que concedeu liminar determinando que o Estado garanta, no prazo de 48 horas contatos a partir da ciência da decisão, a realização do exame. Caso não cumpra a liminar, o Estado terá que pagar multa diária no valor de R\$ 5 mil.

“O médico que assiste ao requerente afirma a necessidade do exame de colonoscopia. Se o médico diz que o exame por ele solicitado é necessário, não somos nós, simples juízes, que vamos discutir em seara alheia. Não podemos ser imprevidentes”, destaca o magistrado na decisão.

O juiz complementa ainda que por se tratar de procedimento de urgência, “nada mais natural do que antecipar, desde que seja relevante o fundamento da demanda, como é o caso, a tutela específica postulada na inicial”.

No entendimento do magistrado, a denegação da tutela antecipada pode agravar o estado de saúde do paciente. “É deste confronto entre os interesses e, sobretudo, entre os riscos em jogo, que extraio o meu convencimento”

O processo nº 858664 pode ser consultado na página do Tribunal de Justiça.

Janã Pinheiro
Coordenadoria de Comunicação do TJMT
imprensa@tjmt.jus.br
(65) 3617-3393/3394

Fonte: www.gazetadigital.com.br

Política

Quarta, 22 de janeiro de 2014, 00h00

Walace assina contratos de R\$ 257 milhões

[Marcos Lemos](#) / Da Redação

Depois de conviver anos com a sombra da Operação Pacenas que suspendeu nas administrações passadas de Murilo Domingos em Várzea Grande e Wilson Santos em Cuiabá, os recursos para saneamento e abastecimento de água do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC do Governo Federal, o prefeito de Várzea Grande, Wallace Guimarães (PMDB) assinou com a Caixa Econômica Federal contratos da ordem de R\$ 257,8 milhões que se somarão a outro já em andamento de R\$ 85 milhões para as referidas obras de água, esgoto e asfalto de ruas e avenidas que totalizam R\$ 332,8 milhões em recursos federais, todos a fundo perdido, ou seja, que o segundo maior município de Mato Grosso não vai precisar pagar...

Leia mais na edição impressa de A Gazeta.

Fonte: www.midianews.com.br

EQUILÍBRIO / BEM ESTAR & SAÚDE

22.01.2014 | 04h30 - Atualizado em 21.01.2014 | 18h07

Tamanho do texto A- A+

'Ninguém leva minha depressão a sério'

Especialistas afirmam que preconceito é sentido por quase 100% dos pacientes e alertam que doença deve ser tratada, pois em alguns casos pode levar à morte

DIVULGAÇÃO

Clique para ampliar 



DO IG SAÚDE

Não havia um dia que Márcia* não ouvisse frases como “vai passar”, “é só você esquecer que a tristeza vai embora” ou ainda “isso não é nada que o trabalho não resolva”. Enquanto ouvia estes comentários, ela se afundava na depressão. Sem saber. Aos poucos, foi se afastando dos amigos e já não gostava ou não tinha forças para fazer quase nada. Executar tarefas rotineiras do trabalho se tornou muito difícil. Foi preciso uma década para que Márcia, os amigos e a família se dessem conta de que ela tinha depressão.

Nesse tempo, ela teve crises de ira e angústia e tentou se matar duas vezes. “Nunca é bom ouvir que a angústia que você está sentindo não é nada. Comentários desse tipo te deixam mais impotente e você se odeia ainda mais por estar naquela situação e simplesmente não conseguir sair dela”, diz ela, atualmente com 28 anos.

Reconheça os sinais da depressão

Relatos como o de Márcia não são raros. Apesar de mais de 350 milhões de pessoas sofrerem de depressão, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), e da previsão de a doença ser a mais comum no mundo em 2030, quem sofre do mal não costuma ser levado a sério. No Brasil - o campeão dos casos, com cerca de 15% da população atingida - o descaso beira o preconceito.

"Você nunca vai ouvir ninguém falar para um diabético que ele não precisa se tratar, que é só lavar um tanque de roupa suja que passa. A depressão também é uma doença e, dependendo da gravidade, pode ser letal", afirma o presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, Antônio Geraldo da Silva. Ele diz que quase 100% dos seus pacientes relatam ouvir esse tipo de conselho.

Andrea Feijó Mello, médica responsável pelo Ambulatório de Estresse e Depressão da Unifesp, em São Paulo, concorda que o preconceito que a população tem com a depressão é quase geral. "Normalmente as pessoas pensam que eles estão com preguiça, mas na verdade pacientes com depressão têm diminuição do raciocínio e da capacidade de execução. Acho que este problema tem muito a ver com o preconceito e com a desinformação", disse.

Depressão

A OMS define depressão como um transtorno mental comum, caracterizado por tristeza, perda de interesse, oscilações entre sentimentos de culpa e baixa autoestima. Outros sintomas são distúrbios do sono e perda de apetite. Também há a sensação de cansaço e falta de concentração. Em graus mais elevados pode levar ao suicídio e deve ser tratado por profissionais e com medicamento.

"Muitas pessoas acham que para ficar deprimido é preciso de algum motivo, o que não é verdade. É uma doença com um causador interno (alterações químicas no cérebro), que pode ser associada ou não a uma causa ambiental",

disse Silva.

Depois de duas tentativas de suicídio, Márcia percebeu que precisava de tratamento. "Fui ao psiquiatra e na psicanalista, e segui com o tratamento direitinho. Melhorar era a prioridade. É uma doença e tem que ser tratada. Tomava os remédios no horário e ia nas consultas. Minha irmã, que na época estava desempregada, cuidava de mim. Não ia nem ao banheiro sozinha. Tinham medo que eu tentasse me matar novamente", conta.

Hoje Márcia está bem. "Tanto que consigo falar sobre o que aconteceu mais tranquilamente", diz. Ela continua o tratamento e vai ao psicanalista uma vez por semana. No início do tratamento, eram três vezes por semana. Também parou de tomar remédio, por indicação do médico. "Não estou medicada, mas caso eu sinta qualquer tipo de sintoma eu devo falar com o meu médico", diz.

*O nome foi alterado para preservar a identidade

Fonte: www.midianews.com.br

POLÍTICA / "BRASIL SORRIDENTE"

22.01.2014 | 13h30 - Atualizado em 22.01.2014 | 11h32

Tamanho do texto A- A+

Programa de saúde bucal contabiliza mais de 142 mil atendimentos em 2013

Sobre o Brasil Sorridente, a coordenadora enfatizou a evolução do programa no ano que passou

Prefeitura Municipal de Rondonópolis

A parceria entre o Governo Federal e o Município de Rondonópolis, dentro do Programa 'Brasil Sorridente', superou as expectativas e foi responsável por exatos 142.400 atendimentos odontológicos em 2013, divididos em dezenas de

unidades locais inseridas pela Secretaria de Saúde, comandada por Marildes Ferreira. Outro número considerável atingido foi a distribuição de cerca de 900 próteses dentárias à população mais carente, inserida nos serviços do SUS prestados na cidade.

De acordo com a coordenadora da saúde bucal do Município, Roberta Amaral, a abrangência do trabalho no setor ainda é reforçada pela existência de mais três projetos que têm o público infantil como alvo. Especificamente com esta faixa etária o maior foco é o de instituir a prevenção como o carro chefe para a conquista de dentes saudáveis. Em um deles, que incentiva a escovação nas unidades de ensino, chegou-se a atingir a demanda de 16 mil alunos da rede municipal.

“Com a ‘escovação supervisionada’, profissionais vão às escolas e dão palestras, incentivam o uso do flúor e orientam os alunos no correto manuseio da escova. Já o ‘primeiro sorriso’, que é outro projeto, o público é de crianças recém-nascidas, de 0 a três anos de idade. Neste caso, acompanhamos com visitas domiciliares os pacientes desde o nascimento, até a vinda e a evolução dos primeiros dentinhos, certificando que estas crianças fiquem livres das cáries. No ‘pró-saúde’ é feito um levantamento epidemiológico da cárie nas escolas. O tratamento restaurador atraumático é disponibilizado para os casos detectados e é feito o selamento da boca toda da criança, evitando a proliferação da bactéria”, explica Roberta.

Sobre o Brasil Sorridente, a coordenadora enfatizou a evolução do programa no ano que passou. Juntando-se a outras 24 unidades de PSFs, a Policlínica e os Centros de Saúde Nossa Senhora do Amparo, do Conjunto São José e do São Francisco, o PSF do Monte Líbano também passou a ser um novo centro odontológico de referência. “Desde o início de dezembro, o Monte Líbano também passou a ter dois profissionais na parte da manhã e mais dois no período da tarde para ocupar as duas cadeiras que temos lá. Desta forma, ganhamos mais 40 atendimentos diários e que elevou nossa capacidade”, detalhou.

O Município ainda mantém cerca de 20 atendimentos diários especiais para

integrantes do programa DST/Aids, além de mais 10 pacientes todo dia em uma cadeira odontológica existente na unidade local da Apae. Sobre as próteses, segundo explica Roberta Amaral, a distribuição é concentrada nas unidades da Policlínica, Vila Olinda, Nossa Senhora do Amparo e no caçula dos centros, no Monte Líbano. Nos dois últimos também são feitas as intervenções consideradas mais complexas. “Temos dois tempos de atendimentos: o que chamados de primário que é a restauração, raspagem, extração, tratamento de cárie; e os secundários, que ocorrem no Monte Líbano e no Nossa Senhora do Amparo, onde são feitas cirurgias de dentes inclusos ou impactados e a biópsia de câncer bucal”, contou a coordenadora.

A mãe de Amanda Rocha, que participa dos atendimentos na odontopediatria, Maria Lúcia Rocha, moradora do Jardim Adriana, levou a filha para ser atendida pelo dentista na manhã desta terça-feira (21) no Monte Líbano. Maria elogiou a eficácia do programa. “O atendimento é muito bom. As crianças normalmente têm medo de vir ao dentista, mas é preciso que venham. Ajuda que o pessoal aqui trata muito bem”, analisou.

Fonte: www.hipernoticias.com.br

Quarta, 22 de janeiro de 2014, 08h08

Tamanho do texto A- A+

REFORMA MINISTERIAL

Futuro ministro da Saúde é investigado por improbidade

Secretário de Saúde em São Bernardo desde 2009, Chioro é formado em medicina e tem doutorado pela Unifesp

PORTAL FOLHA DE SÃO PAULO

Convidado ontem pela presidente Dilma Rousseff para assumir o Ministério da Saúde no lugar de Alexandre Padilha, Arthur Chioro, atual secretário da Saúde em São Bernardo do Campo (SP), é alvo de investigação do Ministério Público de São Paulo por improbidade administrativa.

"O objeto da apuração é de possível violação ao princípio da administração pública, porque ele é secretário municipal e, concomitantemente, sócio majoritário da empresa

Consaúde Consultoria, Auditoria e Planejamento Ltda., que presta serviço para diversos municípios, confrontando a Lei Orgânica de São Bernardo do Campo", disse a promotora Taciana Trevisoli Panagio.

Segundo o "Diário do Grande ABC" e o "Correio Braziliense", o inquérito civil público foi instaurado em setembro de 2013. A consultoria, que pertence ao secretário desde 1997, presta serviços na área da saúde a várias cidades do Estado de São Paulo, sobretudo em municípios sob a gestão petista, como Ubatuba e Botucatu.

Imagem da Internet



Arthur Chioro, futuro ministro da Saúde, é investigado por improbidade

Procurada pela Folha, a Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo (SP) não comentou a investigação até o fechamento desta edição.

A escolha de Chioro começou a ser sacramentada na semana passada. A presidente tinha boas referências sobre a atuação do secretário quando de sua passagem pelo Ministério da Saúde entre 2003 e 2005, no governo Lula.

À época, Chioro dirigia o Departamento de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, onde foi responsável pela implementação do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

Secretário de Saúde em São Bernardo desde 2009, Chioro é formado em medicina e tem doutorado pela Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). Ele também foi secretário de Saúde de São Vicente (SP), de 1993 a 1996.

Desde 2011, é presidente do Cosems-SP (Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo). Pesquisador em diversas áreas, escreveu em 1996 um livro intitulado "Magnetismo, Vitalismo e o Pensamento de Kardec", baseado nas teorias do espiritismo.

TERCEIRA VIA

Após a formalização da escolha, Chioro almoçou com Padilha em uma sala privativa de um badalado restaurante da capital federal. Segundo a Folha apurou, os dois podem acompanhar, juntos, a presidente Dilma em viagem oficial a Cuba na semana que vem.

Outro fator que contou a favor de Chioro foi a disputa entre Padilha e o ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, pela indicação do futuro titular da saúde. Ambos queriam influenciar na escolha, mas, como é de costume quando há disputas do gênero, Dilma optou por uma terceira via.

Fonte: www.odocumento.com.br

Cidades

Médico erra diagnóstico e radialista perde parte de movimento das pernas

22/01/2014 - 14h11

A- A+



Da Redação

Ex-vereadora e radialista Laiza Masson, tem vivido dias difíceis, passou o natal e o ano novo internada em hospitais de MT, tudo porque de acordo com ela o diagnóstico sobre um problema de saúde foi dado erroneamente por um médico de Confresa.

A radialista contou que começou a ter problemas no final do ano passado. "Eu tinha uma fraqueza

muito grande, andava e derrepente perdia o movimento das minhas pernas, era horrível e sem

explicação”, contou ela.

Foi aí que começou a fazer uma série de exames para diagnosticar o problema. Depois de uma série de problemas, um médico de Confresa que atende particular e na rede municipal de saúde, a diagnosticou com Hipotireoidismo – Quando a tireóide funciona muito rápido, isso significa metabolismo acelerado e consequentemente perda de peso. “Assim que fui diagnosticada comecei a tomar os medicamentos, mas o problema persistia, então resolvi sair da nossa região para buscar ajuda com especialistas. Para minha surpresa quando cheguei em Barra do Garças para ser atendida, fui internada porque estava basicamente com o nível de proteína zerado em meu corpo. O Remédio que o médico de Confresa me passou fez com que o nível de proteína praticamente zerasse, esse desliz para ele, mas para mim um erro gravíssimo que quase custou minha vida, estava com desnutrição gravíssima”, contou revoltada.

A radialista teve a vida transformada e atualmente está em Nova Xavantina há mais de um mês e vive em busca de soluções para o problema que deixou consequências graves por diagnósticos errados. “Minha vida está parada e agora tenho que fazer exames regularmente, tudo por conta de medicamentos e tratamentos errados, é um absurdo”, declarou Laiza Masson.

Ela ainda contou que está processando o médico, e alertou a sociedade. “Estou processando o médico, mas eu poderia ter morrido, e isso me deixou consequências graves, isso porque eu tinha plano de saúde e condições para sair pra fora em busca de tratamento. Deixo um alerta a toda a população, procure sempre ouvir uma segunda opinião médica, pois no meu caso, os exames estavam mostrando o meu problema e o médico me passou medicamento que não condiziam com minha condição e isso quase custou minha vida”, alertou a radialista.

Sobre o movimento das pernas, ela disse que com fisioterapia e tratamento adequado poderá voltar a andar normalmente, porém ainda se sente fraca, e pra caminhadas mais longas, subir degraus precisa contar com a ajuda.

Fonte: www.odocumento.com.br

Nacional

SUS vai ofertar vacina contra HPV para meninas de 11 a 13 anos

22/01/2014 - 14h22

A-

A+



Da Redação

A vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV), usada na prevenção do câncer de colo do útero, passa a ser ofertada no Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de 10 de março, para meninas de 11 a 13 anos. A estratégia de vacinação nas unidades da rede pública do país e nas escolas, além da campanha de mobilização ao público-alvo, foram apresentadas, nesta quarta-

feira (22), pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

A vacina estará disponível nos 36 mil postos da rede pública durante todo o ano, como parte da rotina de imunização. O Ministério da Saúde, no entanto, está incentivando às secretarias estaduais e municipais de saúde que promovam, em parceria com as secretarias de educação, a vacinação em escolas públicas e privadas. Para orientar esta mobilização, já foi distribuído informe técnico aos estados e municípios e, em fevereiro, inicia a capacitação a distância aos profissionais de saúde e professores. Também está previsto reforço nas escolas sobre a importância da vacina para adolescentes, pais e professores, com distribuição do Guia Prático sobre HPV.

Ao anunciar a estratégia de vacinação, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ressaltou a importância desta ação nas escolas. “A experiência mundial mostra que, quando combinamos vacinação com ambiente escolar, são alcançadas maiores coberturas”, ressaltou Padilha. O

ministro aproveitou para fazer um apelo a entidades da sociedade civil e as igrejas para que ajudem no processo de conscientização, não apenas das meninas como também de seus pais sobre a importância desta imunização.

O ministro também explicou por que foi escolhida a faixa-etária de 9 a 13 anos para ser imunizada. “Esta é a faixa-etária em que a vacina contra HPV tem a melhor resposta. Nesta fase, a menina pré-adolescente que tomar a vacina vai gerar mais anticorpos para se proteger contra o câncer de colo do útero”, observou Padilha.

Para receber a dose, basta apresentar o cartão de vacinação ou documento de identificação. Cada adolescente deverá tomar três doses para completar a proteção, sendo que a segunda, seis meses depois, e a terceira, cinco anos após a primeira dose. Neste ano, será vacinado o primeiro grupo (11 a 13 anos). Em 2015, a vacina passa a ser oferecida para as adolescentes de 9 a 11 anos e em 2016 às meninas de 9 anos.

A meta do Ministério da Saúde é vacinar 80% do público-alvo, composto por 5,2 milhões de meninas. O vírus HPV é uma das principais causas de ocorrência do câncer do colo de útero - terceira maior taxa de incidência entre os cânceres que atingem as mulheres, atrás apenas do de mama e de cólon e reto.

A coordenadora do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Carla Domingues, explicou que a vacina contra HPV é uma mais eficazes do Calendário Nacional, com proteção de 98% contra o câncer do colo do útero. “Vamos fazer um monitoramento de todas as doses aplicadas nas meninas e busca ativa para garantir o complemento do calendário vacinal”, afirmou a coordenadora.

Para o primeiro ano de vacinação, o Ministério da Saúde adquiriu 15 milhões de doses. Será utilizada a vacina quadrivalente, recomendada pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), que confere proteção contra quatro subtipos (6, 11, 16 e 18). Os subtipos 16 e 18 são responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer de colo do útero em todo mundo.

O Ministério da Saúde preparou uma campanha informativa para orientar a população sobre a importância da prevenção contra o câncer do colo de útero. Com tema “Cada menina é de um jeito, mas todas precisam de proteção”, as peças convocam as meninas para se vacinar. Na campanha, as mulheres também são alertadas de que a prevenção do câncer de colo do útero deve ser permanente. As informações serão veiculadas por meio de cartazes, spot de rádio, filme para TV, anúncio em revistas, outdoors e campanhas na internet, especialmente nas redes sociais.

Para a produção da vacina contra o HPV, o Ministério da Saúde firmou Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) com o Butantan e o Merck. Serão investidos R\$ 1,1 bilhão na compra de 41 milhões de doses da vacina durante cinco anos – período necessário para a total transferência de tecnologia ao laboratório brasileiro. A PDP possibilitou uma economia estimada de R\$ 83,5 milhões na compra da vacina em 2014. O Ministério da Saúde pagará R\$ 31,02 por dose, o menor preço já praticado no mercado.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Carlos Gadelha, ressaltou a importância da parceria para o SUS. “A transferência de tecnologia da vacina contra HPV é um marco dentro da política de desenvolvimento produtivo. Quando temos disponibilidade destas vacinas por produtores nacionais, conseguimos garantir autonomia tecnológica, reduzindo a vulnerabilidade do SUS”, observou Gadelha.

O Ministério da Saúde vai realizar estudos sobre o impacto da incorporação da vacina no SUS para avaliar a redução da prevalência de HPV em adolescentes. Também serão desenvolvidos estudos epidemiológicos com objetivo de monitorar a incidência e mortalidade do câncer do colo do útero, entre outras análises.

A vacina contra HPV tem eficácia comprovada para proteger mulheres que ainda não iniciaram a vida sexual e, por isso, não tiveram nenhum contato com o vírus. Hoje, é utilizada como estratégia de saúde pública em 51 países, por meio de programas nacionais de imunização. Estimativas indicam que, até 2013, foram distribuídas cerca de 175 milhões de doses da vacina em todo o mundo. A sua segurança é reforçada pelo Conselho Consultivo Global sobre Segurança de Vacinas da Organização Mundial de Saúde (OMS).

SOBRE O HPV

É um vírus transmitido pelo contato direto com pele ou mucosas infectadas por meio de relação sexual. Também pode ser transmitido da mãe para filho no momento do parto.

Estimativa da Organização Mundial da Saúde aponta que 290 milhões de mulheres no mundo são portadoras da doença, sendo 32% infectadas pelos tipos 16 e 18. Em relação ao câncer de colo do útero, estimativas apontam que 270 mil mulheres, no mundo, morrem devido à doença. Neste ano, o Instituto Nacional do Câncer estima o surgimento de 15 mil novos casos e cerca de 4.800 óbitos. O Ministério da Saúde orienta que mulheres na faixa etária dos 25 aos 64 anos façam o exame preventivo, o Papanicolau, anualmente. A vacina não substitui a realização do exame preventivo e nem o uso do preservativo nas relações sexuais.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social